

O Presidente Getulio Vargas encontra-se hoje em Foz do Iguaçu, sede do territorio do mesmo nome, na fronteira do Brasil com Argentina e Paraguai, e espera-se que regresse amanhã ao Rio

Rua Conselheiro Mafra, 51
Número avulso: Cr\$ 0,30
Telefone: 1656

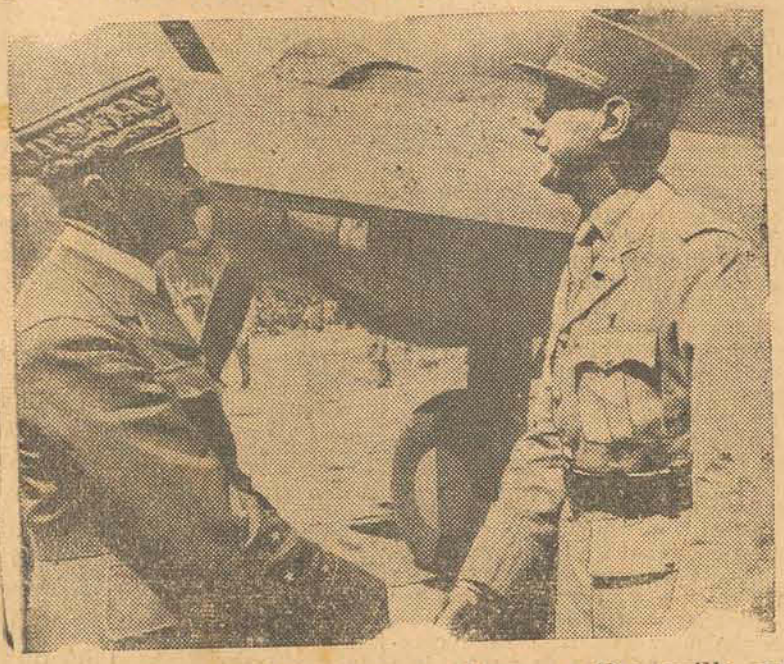
A GAZETA

Diretor da Redação:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: **JAIRO CALLADO**

ANO X | FLORIANOPOLIS, 6a.-feira, 28 de Janeiro de 1944 | NUMERO 2335

FUZILAMENTOS EM MASSA NO KATTYN Nota carioca



O general Charles De Gaulle chegou a Brazaville, para presidir a Conferencia Imperial dos Franceses.

LONDRES, 27 (U P)—A Comissão Especial Russa apresentou relatório comprovando que os alemães fuzilaram 11.000 soldados e oficiais poloneses nos bosques de Kattyn

CARTAZ

O 5º Exército ultrapassou nove quilômetros de Veletri—Os russos progrediram a sudeste de Leningrado—Aumentou a resistencia alemã na Italia—A Inglaterra reteve sua disposição anti-expansionista — Fracassou a revolução promovida pelo Partido Liberal do Paraguai.

250.000 alemães estão cercados

MOSCOU, 27 (U P)—Calcula-se que 250.000 alemães estejam agora cercados da região de Leningrado.

Detalhes sobre a intentona paraguaia

BUENOS AIRES, 27 (U P)—Sabe-se agora que os revolucionarios paraguaios eram favoraveis ao governo boliviano. Os rebeldes conseguiram ocupar os Correios e Quartel da Policia, de onde foram desalojados.

SUSPENSO UM JORNAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 27 (U P)—Foi suspensa a publicação do jornal «Critica», por ter divulgado ontem um artigo com o seguinte titulo:—Estava a «Critica» enganada?

Os franceses dominaram os nazistas

ARGEL, 27 (U P)—Em Monte Onero, os franceses dominam completamente as tropas germanicas.

Arrasamento de Rabaul

NOVA IORQUE, 27 (U P)—A força aerea americana realizou gigantesca operação de arrasamento de Rabaul, sendo muito bem sucedida.

Frustrada a tentativa de revolução no Paraguai

Arturo Bray era o chefe

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — Pelo telefone, via Buenos Aires — As forças leais ao governo, abafaram, na madrugada de hoje, uma revolta organizada por oficiais da reserva, do Exército. O comunicado do governo a respeito disse que um número não revelado de rebeldes atacou o quartel da policia e o centro telefonico, às três horas da madrugada. Momentaneamente surpreendidos, os policiais abriram fogo sobre os revoltosos, ferindo numerosas pessoas, inclusive o oficial da

RIO (Cônica rádio-telegráfica): — Conheci-o quando, oficial da ativa das nossas Forças de Mar, ele tinha seu cargo a construção do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Até então o Arsenal era verdadeira utopia. Ele, porém, atirou-se ao trabalho com decisão e o Arsenal foi crescendo, foi criando corpo, foi se tornando eficiente. Quando a revolução se tornou vitoriosa, em 1930, embora as obras já estivessem em vias de conclusão, foi o comandante Thiers Fleming envolvido em um processo, em virtude de denuncia de despeitados. Longe de prejudicá-lo, essa denuncia teve efeito muito diferente: proporcionou ao denunciado oportunidade de demonstrar de maneira positiva o seu serviço inestimável à Marinha e ao Brasil, o que a sua modestia não lhe permitia fizesse a não ser forçado. Tão revoltado ficou que se afastou definitivamente do serviço ativo da Armada, embora ficasse provada a improcedência da denuncia.

Mas não deixou de trabalhar. A Companhia Nacional de Navegação Costeira sentia depois o resultado de seu dinamismo. Convidado para as funções de diretor-presidente dessa grande empresa, coube-lhe reforma a companhia dando-lhe muito maior eficiência e ordem. Trabalhava também nada menos de 12 a 14 horas diariamente.

A morte de Henrique Lage determinou o seu afastamento da direção da Companhia. E, no entanto, em outras atividades, sempre dinâmico, sempre incansável.

Reporto-me ao seu nome e à sua invulgar atividade ao receber uma plaquete contendo informações e fotografias das obras de remodelação por que passa presentemente o tradicional Outeiro da Glória, onde se ergue, modesta, mas linda, a pequena Igreja do Outeiro.

E mais uma obra notável que a cidade lhe ficará devendo. Ante essa comprovação de eficiência e dinamismo, não posso deixar de pensar no que teria feito Thiers Fleming pela nossa Marinha de Guerra, se o despeito de incapazes não o tivesse levado a afastar-se do serviço ativo.

reserva Ayala, Calderon. Os revolucionarios, diante dos disparos dos policiais, dispersaram-se. O grupo que assaltou a delegacia era constituído por oficiais da reserva, mas o movimento todo, segundo se informa, estava sob o comando do coronel reformado Arturo Bray. Bray achava-se exilado em Buenos Aires, mas se informa que deixou a capital da Argentina vários dias atrás. Ao romper do dia, Assunção achava-se já na mais completa tranquilidade e o presidente Morinigo recebeu protestos de solidariedade dos comandantes de todas as unidades do exército.

ARGEL, 27 (U P)—O Quinto Exército avançou três quilômetros ao norte de Seracoli, dominando o setor

ONTEM, NO MUNDO

O sr. Antony Eden, após fundamentada exposição, declarou, na Camara dos Comuns, que a Inglaterra não reconhecerá como russos, os territorios conquistados, na Polonia, com o sangue do Exército Vermelho. A firme disposição anti-expansionista britânica dá, aos italianos e outros povos, o direito de esperar que seu territorio permaneça integro, e firma a disposição de que, depois da guerra, os mapas geograficos sofrerão, apenas, «ligeiras modificações».

AUMENTOU A OPOSIÇÃO NAZISTA

LONDRES, 27 (U P)—O Q. G. Aliado na Italia comunicou que, apesar de tornar-se crescente a resistencia alemã, o avanço anglo-americano não cessou.

FRACASSOU O GOLPE REVOLUCIONARIO

ASSUNÇÃO, 27 (U P)—O governo dominou completamente, transcorridas 24 horas, o golpe revolucionario intentado pelo Partido Liberal Paraguaio.

Esperanças do sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 27 (U P) — O sr. Cordell Hull expressou a esperança de que a Argentina tome imediatas medidas de segurança continental, em seguida ao rompimento.

Brilhante conquista russa

LONDRES, 27 (U P)—Representou esplendida vitória a conquista, ontem, pelos russos, de Krasnovardeisk, ao sul de Leningrado.

A Espanha representará a Argentina

MADRID, 27 (U P)—Acredita-se que a Espanha passará a representar os interesses argentinos na Alemanha.

A cooperação dos EE. Unidos e a lealdade da Russia

Washington — janeiro — (Serviço Especial da Inter-Americana) — O Governo de Moscou, em comunicado oficial, divulgou o montante do auxilio prestado pelos Estados Unidos à Rússia ao abrigo da Lei de Empréstimos e Arrendamentos. Eleva-se esse auxilio, desde o seu inicio até esta data, a 4.000 milhões de dólares, cifra altamente significativa porque, não só demonstra em que termos se tem traduzido o espirito de cooperação que reina entre as Nações Unidas, mas também porque revela como tem sido ineficaz o esforço dos submarinos do Eixo no sentido de oporem uma barreira à navegação aliada. Corresponde essa quantia a material de guerra, artigos industriais, materias primas, metais, gêneros alimenticios, produtos petroliferos, etc. por um peso de alguns milhões de toneladas,

transportadas por muitas centenas de navios, que seguiram das costas americanas até aos portos russos. Essa corrente continua de navegação, com as suas respectivas unidades de proteção e defesa, falam com eloquência da capacidade das marinhas de guerra e mercante dos Estados Unidos que se souberam adaptar rapidamente a uma das mais tremendas exigências desta guerra, triunfando em toda a linha, segundo as revelações agora feitas pelo Governo de Moscou.

7.400 aviões — diz o comunicado soviético — foram fornecidos às forças aéreas russas. Esses aviões — acrescenta o comunicado — tem sido muito eficazes, em primeiro lugar, para conter a invasão e depois na cooperação para repelir os alemães. Muitos milhares de tanks, caminhões,

«jeeps» e outros veiculos militares a motor, bem como partidas consideráveis de material de sinalização enviaram da mesma forma os americanos à Rússia, produtos esses que tem sido admiravelmente aproveitados pela proficiência do comando soviético e pela bravura dos seus soldados. O trajeto percorrido desde Moscou ao coração da Polônia, numa ofensiva impetuosa que tem custado aos alemães as melhores de suas divisões e grande parte do seu potencial bélico, e na qual o exército russo superou as expectativas mais otimistas, mostra como tem sido compensados pelos aliados do leste europeu os sacrificios feitos pelos americanos no campo da produção e da navegação para reforçar uma das frentes fundamentais da nossa guerra comum.

A GAZETA

Outros fuzilamentos virão...

Washington, janeiro — (INTER-AMERICANA) — A notícia do fuzilamento de Ciano, de Bono, Marinelli, Pareschi e Gottardo, foi geralmente considerada como uma antecipação do inexorável julgamento dos povos, inclusive o povo italiano, quando terminar a guerra. Os fascistas começam a se entredevar, e poupam assim trabalho aos tribunais das Nações Unidas. Agindo com a sua característica falta de escrúpulos legais e aplicando sumariamente o seu simulacro de justiça, eles apresentam, no último ato da tragédia mundial, o espetáculo de ladrões que se trucidam uns aos outros porque não foram bem sucedidos no seu assalto.

O episódio da execução, que ao que se diz teve lugar no pátio do castelo de Vecchio, em Verona, foi um digno coroamento da carreira desses fascistas, e por outro lado constitui uma pequena amostra do que virá a acontecer aos que agora mandam fuzilar na Itália, isto é, a camarilha de Mussolini e seus amos alemães.

As contradições do regime fascista levaram Ciano a adotar uma atitude que foi qualificada de traição. Entretanto, o ex-ministro das Relações Exteriores da Itália e os que o acompanharam ao muro do fuzilamento não fizeram mais do reconhecer, em tempo, a inevitabilidade da derrota ante a investida irresistível dos exércitos anglo-americanos e fizeram prevalecer essa convicção sobre a sua fidelidade ao Duce.

Teriam Ciano, de Bono, Marinelli, Pareschi e Gottardo deixado de ser fascistas na véspera da capitulação da Itália? Tal hipótese é inverossímil. Todos eles tinham o fascismo no sangue, por assim dizer. Pactuaram em todos os crimes do regime instaurado por Mussolini para desgraça do mundo, e sob o ponto de vista ideológico sempre estiveram perfeitamente identificados com o credo fascista. A carreira do conde Ciano, aventureiro vulgar que foi guindado de um íntimo posto diplomático às funções de ministro do Exterior, graças ao casamento com a filha de Mussolini, é um exemplo típico da abjeção moral dos políticos fascistas.

O sangrento expurgo de Verona representa, pois, uma "briga de família", que os povos livres do mundo consideram com o desprezo que ela merece. A justiça histórica se exerce às vezes por caminhos que a primeira vista parecem misteriosos. O desespero dos que se sentem vencidos, como acontece com os fascistas alemães e italianos, se revela na prática de toda sorte de atrocidades contra os povos dos países — o extermínio sistemático de milhões de pessoas o fuzilamento de Ciano e seus sequazes não passa de um episódio sem maiores consequências.

É provável que antes do fim da guerra ainda se verifiquem casos semelhantes. Haverá possivelmente entre as personalidades do fascismo agonizante. Mas mesmo assim, ainda sobrarão responsáveis para receber o castigo das Nações Unidas, que será justo, mas inexorável. Aqueles que lançaram a humanidade na maior sangueira terão que pagar o preço mais alto pelos seus crimes inomináveis. Sem dúvida, Ciano e os outros fuzilados estavam nesse caso, e assim o castigo foi apenas abreviado. Quanto a Mussolini, Hitler, Himmler, Goebbels, Goering, Rosenberg et caterva, estes não perdem por esperar.

EXALTANDO A BRAVURA DE UM CATARINENSE OFICIAL DA MARINHA

O monitor «Parnaíba» integrava a escolta de um comboio, em alto mar, quando se manifestou incendio na praça de caldeiras. Foram tomadas providencias imediatas pelo comandante e guarnição daquele barco da nossa Marinha de Guerra.

Um oficial se destacou nesse serviço de extinção ás chamas. Foi o capitão-tenente Norton Demaria Bolteux, que, num gesto de desprendimento entrou no local onde o incendio lavrava, procurando extinguir as labaredas.

O almirante Alberto de Lemos Bastos, comandante do Comando Naval de Leste, elogiou nestes termos a atitude daquele oficial: «Elogio o capitão-tenente Norton Demaria Bolteux pela decisão e coragem com que entrou na praça de caldeiras do monitor «Parnaíba» afim de sufocar o incendio irrompido nesse local quando o navio em alto mar no serviço de escolta a mercantes que se incorporavam a um comboio.

DIA DO GRAFICO

No dia 7 de fevereiro comemora-se o Dia do Gráfico. Essa expressiva data tem sido festejada, nos grandes centros, onde se rende um peito ao inteligente operário que coopera na feitura dos jornais; dos livros, das revistas, prestando-se homenagem á uma classe de trabalhadores de cujo seio tem surgido grandes homens das letras e que, em muitas vezes, atingem posições destacadas na sociedade, no governo, nos melos culturais.

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes

Na Igreja de São Sebastião, á Praia-de-Fóra, ás 19,30 horas, será hoje realizada a primeira novena, com que se iniciarão, neste ano, as solenidades em honra da Padroeira dos Marujos.

A colheita de donativos entre os benfeitores estará a cargo, em cada noite, dos seguintes mordomos e mordomas:

- Dia 28 de janeiro: — Dr. José da Rocha Ferreira Bastos e sra. d. Laura Callado Caldeira;
- Dia 29: — Dr. Domingos Trindade e sra. Carmen Baixo;
- Dia 30: — Sr. Heitor Faria e sra. d. Amélia Monteiro;
- Dia 31: — Sr. Miguel Christakis e sra. d. Laura Alves Ferraresi;
- Dia 1º de fevereiro: — Sr. Edimar Leite da Silva e sras. Noêmia Souza, Zita Moritz e Iolanda Cabral;
- Dia 2: — Sr. Petrarcha Callado e sra. D. Nair Caldeira Gonzaga;
- Dia 3: — Sr. João Cândido da Siva, sra. d. Emília Boos Schmidt e sras. Hilda Boos e Maria Luiza Souza;
- Dia 4: — Sr. Dionísio Freitas, sra. d. Maria Concelção Costa e sra. Natércia Aurora da Costa;
- Dia 5: — Sr. Ivo Maes e sra. Helena Ferrari.

Confraternização dos bancários

A angústia de espaço não nos permitiu publicar antes, com os seus detalhes essenciais, a notícia relativa á esplêndida festa que foi o banquete dos bancários de Florianópolis, levado a efeito no «Lira Tennis Clube», na tarde de sexta-feira última, dia 21. Desde 1938, por iniciativa de José Pedro Gil, então Contador do Banco do Brasil, vem se realizando nos primeiros dias de Janeiro de cada ano o banquete de confraternização dos bancários catarinenses.

Quaisquer dificuldades que se apresentem ao êxito dessa festa de classe têm sido tenaz e inteligentemente vencidas pela dedicação extrema e pelo devotamento sem igual de José Gil, hoje elevado á gerência do Instituto oficial. José Gil é um funcionário bancário que iniciou sua carreira, aliás brilhante e digna, em nossa terra e aqui vem conquistando, graças a uma existência de trabalho profícuo e de atividade inteligente, todos os mais altos postos de sua profissão.

Ao atual Gerente do Banco do Brasil se deve, inegavelmente, essa realização admirável, começo de um grande trabalho de aproximação e de sociabilidade, vizando a concretização de um amplo e perfeito ideal de fraternidade e de mútua compreensão humanas!

O tema desenvolvido no discurso do orador oficial da festa, o talentoso bancário e acadêmico Anatólio Pinheiro Guimarães, foi a descrição minuciosa e eloquente desse trabalho generoso e humanitário, em todas as suas etapas, faticantes algumas, difíceis outras, heroicas todas, pois têm sido a revelação de uma férrea vontade contra os naturais impecilhos das lutas humanas, para o bem, para a justiça, para o ideal. Aquela festa, porém, já revestida de um brilho extraordinário, era bem a demonstração do êxito crescente da idéia generosa que a originara. Anatólio fez um apêlo emocionante e arrebatador aos seus companheiros, concitando-os á realização, tão completa quanto possível, de uma sociedade dos bancários onde estes, em companhia de suas famílias, se reunissem, se conhecessem melhor, se estimassem mais profundamente, se ajudassem fraternalmente e tivessem essa intimidade afetiva tão proveitosa, tão confortadora e tão cristã. Em Florianópolis não existe ainda, a não ser a festa anual dos bancários, instituída por José Gil, outro motivo para reunião dos companheiros. Muitos colegas mal se conhecem, mesmo aqueles que lutam, meses e anos a fio, muitas vezes lado a lado, nos mesmos mistérios profissionais!

Uma estrondosa salva de palmas coroou a esplêndida oração de Anatólio Pinheiro Guimarães, fiel e inteligente intérprete do pensamento oficial da reunião e legítimo representante da sua classe. Seguiu-se com a palavra o jovem e talentoso Gerente do Banco INCO, da capital, sr. Acari Silva, incontestavelmente uma das mais completas mentalidades bancárias do nosso meio, moco estudioso e dedicado á sua profissão, a par de ser um legítimo expoente social dos mais bemquistos no nosso meio. Simpatizado por todos, lha-no, delicado, de uma afabilidade cativante, Acari é — sem favor — um dos mais dignos banqueiros desta cidade.

Falou depois, em meio aos aplausos gerais, o simpático e estimado Contador do Banco Nacional, nosso pátrio Orlando Fernandes o qual, negando-se a fazer propriamente um discurso, «contou uma história», mas foi uma história doce e sentimental, muito bem urdida e maravilhosamente bem contada... Foram inúmeras as palmas que recebeu.

Falou também, em nome da Diretoria do Banco Agrícola, o seu competente e digno Diretor-Secretário, Lourival Almeida, cujo arrebatador improviso, de rara elo-

quência e brilho literário impressionante, empolgou o auditório.

Beletrista, culto, homem de pensamento, com um notável dom de oratória, o jovem diretor do Banco Agrícola prendeu os convivas com o encanto de sua palavra fácil e fluentíssima, cheia de expressões profundas e nobres pensamentos fraternais. A Atenas brasileira, sua terra natal, inspirou-lhe o verbo convincente e agradabilíssimo. Suas derradeiras palavras foram, na sequência de seu pensamento, maravilhosamente bem expresso, a declamação de esplêndida poesia de Jorge de Lima: «O acendedor de lampêões», que recebeu uma imensa salva de palmas.

O discurso que se seguiu foi o do bancário aposentado, sr. Humberto Costa Sousa, este concitado a falar pela insistente e afetuosa solicitação de todos os companheiros presentes. Suas palavras, repletas de emoção e de afeto, revelaram profundamente o seu acendrado e jamais diminuído amor ao Banco do Brasil, onde serviu longos anos e alcançou altos postos, sempre com sincera e perfeita dedicação. Sua oração foi um hino de extremo carinho, um cantico arrebatado e comovido, de saudade e de simpatia. Incontestavelmente eloquentes e profundamente sentidas, suas palavras receberam constantes aplausos dos convivas, unânimes em reconhecer a visão superior de quem, mesmo afastado da atividade bancária, sabia apreciar e dizer com perfeita elegância moral e sensibilizadora delicadeza, a admiração e a justiça merecidas pelo grande Banco nacional que ele, revelando a nobreza de seus sentimentos de cavalheiro e de patriota, disse ser e demonstrou cabalmente, a instituição mais perfeita e mais completa, justo orgulho da nação, joia mais preciosa de quantas possuía o Brasil que é, no conjunto de todas as Pátrias, espalhadas no Universo pela mão divina, a perola mais pura da Criação!

O Banco do Brasil — microcosmo do país — traduz admiravelmente o que ele tenha de mais completo, de mais adiantado e de melhor.

Não nos é dado reproduzir fielmente a inspirada oração do bancário Costa Sousa, toda ela tecida do encanto e da emoção de quem sente intimamente aquilo que diz e o diz com brilho e fidelidade. Seu discurso, aliás improvisado, feito em meio á surpresa de um convite inesperado, deixou-nos á impressão do quanto ele sente o afastamento do Banco onde viveu a melhor parte de sua vida e onde, por um designio misterioso da infinita bondade de Deus, vê seu filho iniciar os primeiros passos da vida bancária, na mesma terra idolatrada e querida onde encerrou sua carreira. Sua peroração culminou em sensibilizadora evocação e comovente apêlo aos seus colegas, velhos e jovens, concitando-os a um redobrado esforço em prol do Banco do Brasil, o que implicava em dedicação suprema á grande Pátria imortal!

Ainda reboavam as palmas que se seguiram á inspirada oração de Humberto Costa Sousa, quando o Gerente do Banco do Brasil, agradecendo o comparecimento de quantos ali se encontravam, fez uma referência delicada e oportuna a cada um dos oradores, todos cooperando para o mesmo levantado ideal de fraternidade, parte integrante do vasto e admirável programa do eminente e ilustre Presidente Marques dos Reis, a quem José Gil fez, com rara eloquência, o brinde de honra!

VENDE-SE

UMA CANINOTE FORD, 4 cilindros, 60 HP, capacidade 800 quilos, emplacada, em perfeito estado e bem conservada. A tratar com R. V. nesta redação.

CORTUME ERNESTO SCHNEIDER S. A.

Estão á disposição dos snrs. acionistas os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Itajaí, 25 de Janeiro de 1944.

F. M. Schneider
Diretor-gerente

Juvonal Fluzza Lima e Bernardina F. Lima participam o contrato de casamento de seu filho Luiz, com a srta Jurema Soares.

Itajaí, 24-1-944.

Viuva Ana Soares participa o contrato de casamento de sua filha Jurema com o sr. Luiz Fluzza Lima.

Florianópolis, 24-1-944.

LUIZ E JUREMA
confirmam

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS:

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Roberto Lapagesse.

Transcorre hoje aniversário natalício da exma sra. d. Juvenal Fioravante dos Santos.

Transcorre hoje o natalício da exma. sra. d. Ida Pereira.

Vê passar hoje a data natalícia da exma sra. d. Marina Coutinho.

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Carolina Costa.

WALDIR SALOME' PEREIRA

Passa hoje a data natalícia do nosso amigo Waldir Salome Pereira, digno Coletor Federal de São José.

Aos seus bons e inúmeros amigos, em homenagem ao feliz acontecimento, oferecerá, no Bar Central, ás 6 horas, uma farta mesa de doces e bebidas.

FIZERAM ANOS ONTEM

Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhorita Alda Coelho, filha do saudoso conterrâneo sr. Dultavio Coelho.

Passou ontem a data natalícia da menina Regina Augusta, filha do sr. dr. Armando Simone.

Transcorreu ontem o natalício da senhorita Ecléa, filha do sr. prof. Mario Bott.

Aniversariou-se ontem o sr. Leonel Linário Leal, pomicultor residente em Saco dos Limões.

VIAJANTES: JORGE WEICKERT



Acha-se novamente, entre nós o nosso distinto amigo Jorge Weickert, dinâmico Inspetor de Cia. Cervejaria Brahma.

Auguramos-lhe uma feliz estada em nossa capital.

D. IOLANDA FILOMENO FREISLEBEN

Acompanhada de sua gentil filha, senhorinha Lucia Maria, chegou do Rio de Janeiro, onde reside, a exma. sra. d. Iolanda Filomeno Freisleben, esposa do nosso conterrâneo sr. Arthur Freisleben, alto funcionário da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos. Iolanda veio em visita á sua progenitora, viuva Domingos Filomeno e seus irmãos.

ENFERMA

Foi operada ontem no Hospital de Caridade, onde se achava em quarto particular, a senhorita Nicésia Lima, filha adotiva do nosso amigo sr. José do Patrocínio Lima. A operada acha em ótimas condições. intervenção foi feita pelo ilustre médico dr. Augusto de Paula.

Dr. Guerreiro da Fonseca

Médico
Consultas ás 2as e 6as-feiras em Palhoça
Horario — 2 ás 5

Vende-se por preço de ocasião 4 clarins de metal. Informação nesta Redação com R. V.

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Combate a Lepra, em Santa Catarina

EXERCÍCIO DE 1943		DESPESA	
Mês de novembro			
RECEITA			
1—Saldo do mês anterior	407.977,90	1—Pago à Casa Oscar Lima pela compra de uma peça de fita	8,00
4—Recebido da filial de Tubarão	121,60	— Idem, à d. Rosalina S. d'Avila, cheque 230.468, B. C.	50,00
1—Recebido da filial de Pailhoa	100,00	3—Dinheiro entregue às Irmãs para as despesas com o Educandário cheque 22.260 B. C.	9.110,10
— Idem, de São José	70,00	— Pago à d. Felina do Livramento, cheque 22.261, B. C.	50,00
— Idem, da Casa Hoepcke, do mês de outubro	100,00	— Pago ao pintor Ernesto Woigtvesky, cheque 22.262 B. C.	22,00
— Idem, do Banco Agrícola	50,00	4—Pago ao sr. Osvaldo Haberbeck cheque 22.264 B. C.	123,00
— Idem, da filial de Hamônia	1.417,00	5— Idem, ao sr. Tertschisch & Cia., cheque 22.265 B. C.	4.950,00
— Mensalidades de Florianópolis, do mês de outubro	1.303,00	— Idem, ao pintor Ernesto Woigtvesky, cheque 22.266 B. C.	189,00
— Recebido da filial de Tubarão	118,60	9— Idem, a Rosemário de Abreu, cheque 22.267 B. C.	40,00
— Diferença a maior no cheque n. 22.172, de 4-10-43	0,50	10— Idem à Penitenciária do Estado cheque 22.268 B. C.	1.302,00
— Juros contados em duas cadernetas do Banco do Brasil, de importâncias transferidas para o n. 67 do mesmo Banco	438,30	11— Idem a Numas Cardoso cheque 22.269 B. C.	65,00
— Diferença do cheque n. 22.174, do Banco Nacional do Comércio	0,60		
	411.697,50		

12—Dinheiro entregue ao dr. Udo Deeke, para construção da granja cheque 22.291 B. C.	1.724,10
13—Pago a Adolfo Lessa de Sousa cheque 22.292 B. C.	202,00
18— Idem à Savas & Cia. cheque 22.295 B. C.	52,80
20— Idem, à Casa Perrone cheque 22.297 B. C.	1.086,00
— Idem, idem, idem, idem cheque 22.297 B. C.	172,00
23— Idem, à Casa Hoepcke S. A. cheque 22.178 B. A.	417,00
— Idem, idem, idem, idem cheque 22.179	635,00
26— Idem, à cobradora d. Adelaide Tomaz	130,30
27— Idem, ao pintor Ernesto Woigtvesky cheque 22.298 B. B.	260,00
29— Idem, idem, idem, idem, cheque 22.299 B. C.	38,00
— Dinheiro entregue às Irmãs para a operação da Irmã Daírosa cheque 22.180 B. C.	300,00
30— Despesas diversas	28,00
— Saldo para balanço	390.743,20
Total	411.697,50

Discriminação dos saldos depositados no Banco Indústria e Comércio

Idem, a prazo fixo	100.621,30
Idem, no Banco Popular e Agrícola	30.000,00
Idem a prazo fixo	16.086,70
Idem no Banco do Brasil	37.000,00
Idem no Banco Nacional do Comércio	65.438,30
Em poder da presidente em exercício para pequenas despesas urgentes	141.524,90
	72,00
	390.743,20

Dispendido com a construção do Educandário até esta data

Idem na manutenção	852.638,70
Idem na instalação	282.116,90
Despesas diversas conf. rec.	106.282,20
	36.508,00
	1.277.545,80

Irene da Gama d'Eça d'Aquino, presidente em exercício, Otília Piracurua Blum, 1ª tesoureira.

Junta Comercial do Estado

Ata da 193ª sessão, realizada em 18 de dezembro de 1943

Presentes os srs. major Eduardo Otto Horn, presidente; José Francisco Glavarn, Álvaro Soares de Oliveira, deputados, não tendo comparecido o deputado Domingos José da Silva e João Moritz, suplente. É aberta a sessão. Lida a ata da sessão anterior é aprovada. Expediente: Ofício n. 3.433, datado de 10 de dezembro do corrente do senhor Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, por ordem do exmo. sr. Ministro, determinou o cancelamento desta Junta do contrato e alterações da Sociedade "Navegação Itajaí Limitada", com sede em Itajaí, neste Estado, por não ter cumprido o disposto no decreto-lei n. 2.784, de 20 de novembro de 1940. Carta do sr. José Pedro Gil e João José Cupertino Medeiros, respectivamente gerente e contador do Banco do Brasil S. A., nesta Capital, como agente especial do Governo Federal, com relação ao registro de firmas de súditos italianos, japoneses e alemães; Idem dos mesmos senhores autorizando esta Junta a efetuar o registro D. Maria Teresa Rosa Evangelista, de nacionalidade italiana. Requerimentos: De Atílio Locatelli, residente em Rodeio, solicitando arquivamento do "Diário Oficial do Estado", que publicou os atos constitutivos da firma Comércio e Indústria, Fava S. A., de Rodeio; Idem de Martin Zipperer, de Rio Negrinho, São Bento, solicitando a ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 3 do corrente. Arquivar-se: Idem de Antônio Nicolazzi, de passagem nesta capital solicitando registro de seu diploma de Guarda-livros. Registre-se: Idem de H. Carlos Schneider, da praça de Joinville, solicitando anotar em seu registro o aumento de capital; Idem da Indústria Comércio Argon, Ltda., com sede em Blumenau, solicitando anotar em seu contrato a prorrogação para mais um ano. Anote-se: Idem Pedro Abrão Seleme, da praça de Canoinhas, solicitando certidão de seu registro; Idem de Jaci Eustachio Preta, de Curitiba, solicitando certidão para fins militares; Idem dos Diretores da Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria, solicitando certidão do registro da Sociedade Exportadora de Mate Ltda., com sede em Madra; Idem de Fritz Amann, solicitando certidão do registro da Indústria Comércio de Madeiras S. A., de Rio do Sul; Idem da Sociedade Anônima Reimisch Comércio e Indústria de Madeiras, pelo seu diretor-gerente, solicitando certidão de seu registro; Idem de Waldemar Bellaguarda, da praça de Laguna, solicitando certidão de inteiro teor da ata da assembleia extraordinária da Companhia Sub-Produtos de Carvão Ltda., realizada em 25 de setembro de 1943; Idem de Japi Fernandes, representante comercial, solicitando certidão do registro da Indústria Augusto Klimek S. A., da comarca de S. Bento; Idem de Zigmor Fernandes, solicitando certidão da firma Bornhausen & Cia., da praça de Itajaí; Idem de Perito & Cardoso, de Parobé comarca de Laguna, solicitando certidão de seu registro. Certifique-se; Idem Floriano Bonato & Cia., solicitando anotar alteração em seu contrato, com a participação Guerino Dalcanale e Amadeu Bordin; Idem de Norberto Euclides da Silva & Irmão, da praça de Ribeirão, neste município; Idem da Sociedade Granja Dalcanale Ltda., de Rio das Antas, município de Caçador, pelos seus procuradores Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria, solicitando registro e arquivamento da alteração em seus contratos; Idem de Mendes & Cia., da praça de Tubarão; Idem da Olaria Blumenau Ltda., de Blumenau; Idem da firma Martins & Caplan; Idem Alves & Lima; ambos da praça de Crescuma; Idem Ramos & Cia. Ltda., de Caçador; Idem de Granemann Ramos & Cia. Ltda., de Curitiba; Idem Perito & Cardoso, de Laguna; Idem de Pinho Limitada, de São Francisco; Idem da Mina S. Simão Limitada, de Crescuma; Idem da Fábrica de Papelão Ibiçui Ltda., de Campos Novos; Idem da firma Dias Leite e Oliveira Limitada, de Bom Retiro; Idem da Empresa Industrial e Comercial Fock Limitada, de Canoinhas; Idem de Portela & Santos Limitada, da praça de São Francisco, todos solicitando registros e arquivamentos em seus contratos sociais — Registre-se e arquivar-se: Idem de Arnoldo Zimmermann e Wilhelm Hilbert ambos da praça de Getúlio Vargas, Hamônia; Idem de Alberto Tokarski, de Canoinhas; Idem Emiliano Abrão Seleme, da mesma praça; Idem da Empresa Industrial e Comercial Fock Ltda.; Idem João Hansen, ambos de Canoinhas; Idem da Va. Carlos Pinto Sampaio; Idem Antônio Guerino De Luca; Idem de Justino Soares; Idem de Dalila P. Lopes; Idem de João Pessoa; Idem de João Just; Idem de João de Bona Castelan, todos estabelecidos no município de Crescuma; Idem Rolando Eugicht, de Rio do Sul, Idem de Léo Goerd, de Nova Trento; todos solicitando registro de suas declarações de firmas individuais de conformidade com o decreto-lei n. 916, de 24 de outubro de 1939. Inscreva-se. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, que para constar, mandou lavrar a presente ata que vai pelo mesmo e deputados presentes assinada e subscrita por mim, Eduardo Nicolich, secretário.

E A VIDA CONTINUA

GARY GRANT OU RONALD COLMAN? A QUAL DOS DOIS AMARIA A LEITORA? VEJA O QUE DECIDE JEAN ARTHUR EM

Seria você capaz de amar o rapaz forte e simpático, talvez demorado idealista, que se rebela rudemente contra os abusos do poder que o dinheiro, e é condenado à morte, sob alegação de incendiário e assassino, forjada por seus vis inimigos? Sentir-se-ia inclinada a amá-lo por ele mesmo, por sua exuberância juvenil, por seu idealismo, pela perseguição iníqua que sofre, ou preferiria a leitosa dar seu coração ao jurista eminente que, por espírito de justiça e também por que a ama, põe em perigo sua brilhante carreira profissional e política, para salvar a vida e a honra do único homem que pode lhe roubar a leita? Talvez o amor não raciocine, como o querem os poetas, e as mulheres preferiam os homens que menos as merecem ou menos precisem de ser amados...

Em todo caso, essa é a situação de Jean Arthur, no super-filme de George Stevens para a Columbia "E A VIDA CONTINUA" (The Talk of the Town), em que sua alma e também seu corpo são disputados, embora por processos diferentes, por dois belos homens — Cary Grant e Ronald Colman...

Em lances jamais imaginados, porém humaníssimos, ambos lutam pela posse definitiva da figura feminina que Miss Arthur tão magistralmente desempenha. E, afinal, e heroína não pode mais hesitar... Essa eleição, entretanto, que deveria afundar em dor profunda o pretérito, talvez esteja em desacordo com a moral tradicional dos fatos... mas, que fazer? O amor é o amor e todos os direitos lhe são consentidos!

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE  **Fone 1435**

28 de Janeiro

UM CINEMA PARA VOCE
A's 7,30 HORAS
PROGRAMA:

- 1—Complemento Nacional
- 2—Noticiário Universal — com notícias da atualidade
- 3—A destruição de Pompéia, num filme espetacular!

Os Ultimos Dias de Pompeia
com PRESTON FOSTER e BASIL RATHBONE
Preços: Cr\$ 3,00 e 2,00
CENSURA LIVRE

A partir de domingo dia 30 de Janeiro:

E A VIDA CONTINU'A
com Ronald COLMAN—Jean Arthur e Gary Grant

A PARTIR DO DIA 4 DE FEVEREIRO:

Sempre no meu Coração
com KAY FRANCIS e GLORIA WARREN

OFICINA TECNICA "Royal,"
Concertos e reconstruções de MAQUINAS de escrever, somar e calcular.

VENDE E COMPRA MAQUINAS DE ESCREVER

RUA JOAO PINTO N. 5—(Sobrado)

Proprietario: **Demerval Rosa**

Dr. NEWTON L. D'AVILA
MEDICO

Ex-interno da Assistência Municipal e do Serviço de Clinica Cirurgica do Hospital Estacio de Sá a cargo do prof. Castro Araujo, do Rio de Janeiro

VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES

CONSULTORIO: — Rua Vitor Meireles, 28
Diariamente ás 11,30 e á tarde das 4 horas em diante

RESIDENCIA: — Vidal Ramos, 66 — Fone 1067

Empregada Precisa-se de uma para todo serviço em casa de um casal sem filhos. Ordenado Cr\$ 100,00. Tratar ao Largo S. Sebastião, n. 1.

Aluga-se 3 quartos para casal ou solteiro a Rua Tiradentes, 2

CASAS VENDEM-SE

4 á rua Felipe Schmidt.
1 á rua Boca úva.
1 á Avenida Mauro Ramos.
1 em João Pessoa.
1 em Coqueiros.

COMPRAM-SE

1 até cr. 30.000 00, que tenha pelo menos 4 quartos.
1 até cr. 7.000 00.
1 até cr. 15.000 00, de preferencia para o lado da ponte Herício Luz.

Terrenos VENDEM-SE

1 no Balneário.
1 na Avenida Trompowski.
1 na Avenida Mauro Ramos.
Informações com A. L. ALVES, á rua Deodoro 35.

D. Guerreiro da Fonseca
MEDICO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS, CLINICA DE ADULTOS, DOENÇAS DA PELE. TRATAMENTO DE VARIZES E ULCERAS.
Consultas ás 2as. e 6as-feiras em PALHOÇA-Horario 2 ás 5 hrs.
Consultorio: R. João Pinto, 7—Fone 1461—Florianópolis

CINES COBOADOS
—HOJE, 28 DE JANEIRO DE 1944—
Cine ODEON (o Lider dos Cinemas)
Fone: 1.587
HOJE — A's 7,30 horas — HOJE
NATAN ROTHSCHILD, com um simples traço de sua pena, quebrou a espada de Napoleão; e o seu ovro impediu a invasão do Inglaterra!

A Casa de Rothschild
com George ARLISS—Robert YOUNG e Loretta YOUNG
NO PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—D.F.B.
2—OSSO PARA DOIS—Desenho colorido.
3—A VOZ DO MUNDO—Jornal da atualidade.
PREÇOS: Cr\$ 3,00—2,00 e 1,00.—(Censura LIVRE)
Cine ODEON — Domingo—

Esquadrão de Aguias
com ROBERT STACK—JON HALL — JOHN LODER e DIANA BARRYMORE (a revelação de «Fruto Cubicado»)

Cine IMPERIAL (o seu cinema)
Fone: 1.587
A'S 7,30 HORAS—Ultimas Exibições—PROGRAMA:
1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
2—QUANDO O TRIANGULO TINHA 3 PONTAS—Desenho
3—Um soberbo filme cheio de misterios e aventuras:

Terror do Paraizo
com FREDRIC MARCH e BETTY FIELD
4—Lutas! Torcidas! Emoções! Num lindo filme esportivo:
Por Partidas Dobradas
com WAYNE MORRIS e VIRGINIA DALE
Preço único Cr\$ 1,50 — Impróprio até 14

CURSO PARTICULAR
PROFESSORA: MARIA MADALENA DE MOURA FERRO.
Manterá durante o ano os seguintes cursos:
PRELIMINAR de anos, correspondente aos Grupos Escolares.
UM CURSO ME'DIO destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos Ginásios, Institutos de Educação e Escola do Comércio:
A matrícula acha-se aberta á rua Saldanha Marinho, n.º 34.

Lãs Casemiras Sedas Ultimas Novidades

Visitem á **Casa Santa Rosa**
Vendas por atacado e a varejo
Rua Felipe Schmidt N. 54

A VERDADE SOBRE A PENICILINA

Pelo dr. Júlio Cantala — (Copyright da Inter-Americana).

Nova Iorque — janeiro — (Inter-Americana)—Dentro de muito pouco tempo talvez em princípios de fevereiro — a produção comercial de penicilina alcançará quantidades suficientes para satisfazer as necessidades do público do Continente Americano. A guerra contra o púls e demais infecções será uma realidade, graças à produção intensa do mófo "penicillum", atualmente cultivado em grande escala em doze laboratórios subvencionados pelo governo americano.

Até agora a penicilina não saiu ainda das mãos dos médicos militares e navais. Foram eles que estudaram o medicamento, e são eles que nos dizem os resultados obtidos com essa droga tão maravilhosa quanto exótica. As fantasias que se teceram em torno do prestígio da penicilina formam um rico "folklore" para o qual contribuem — como ocorre em todas as descobertas — a imaginação popular, a superstição e a sugestão.

No dia 1 de abril de 1943, foi inaugurada a primeira estação experimental desse medicamento, no "Bushnell General Hospital", em Brigham City, no Estado de Utah. No dia 3 de junho, foi inaugurado outro centro de experiências no "Halloran General Hospital" de Staten Island, em Nova Iorque. Prestigiosos oficiais do exército e da armada americana estudaram a ação terapêutica do mófo e os resultados destes ensaios foram publicados em um artigo assinado pelo comandante Champ Lyons no "Journal of American Medical Association". Do trabalho escrito pelo comandante Champ Lyons extraímos os seguintes trechos:

"A administração da droga foi realizada por meio de injeções intravenosas e intramusculares. São preferíveis estas últimas. Por via intravenosa, podem ocorrer complicações de trombose. O método constante da via intravenosa (hoje em moda para o tratamento da sífilis) só é recomendável no caso de infecções gravíssimas.

"O medicamento é usado em soluções a 5% em dextrose ou cloreto de sódio (soluções isotônicas"). A aplicação local da penicilina sob a forma de pós ocasiona irritações. Temos usado nos ferimentos uma solução de 5.000 unidades por centímetro cúbico aplicada diretamente sobre as lesões. Também se tem empregado em injeções dentro do canal da medula e nos vertebros do cérebro em caso de meningite.

"Felizmente, não foi observada reação alguma nesses casos. Com relação às complicações que podem resultar da aplicação da droga, podemos dizer que não são muitas. De acordo com o que diz o dr. Lyon, a maioria delas se deve a impurezas conservadas pelo medi-

camento, cuja preparação se encontra ainda em estado embrionário. O articulista anota como reações principais: tremores com ou sem febre, após a aplicação de injeções intravenosas; alteração nos globulos do sangue (eosinofilia de 20 a 30%); ardor na pele no lugar da injeção; dor de cabeça; síncope e calro no rosto; sabor desagradável na boca; cainbrsa nos musculos e outros sintomas. O conjunto panoramico dessas complicações é otimista, e o dr. Lyons afirma que podem ser evitadas purificando-se a droga por meio de filtros.

As doses do medicamento variam segundo o microbio que procuramos atacar. Nas infecções ocasionadas por estreptococos, a dose oscila de 90.000 unidades por dia a 150.000 cada quarto de hora. O microbio chamado estafilococo é mais resistente. Num caso de infecção estafilocócica, se empregou uma dose de mais de dez milhões de unidades. Em geral, nestas ocasiões é aconselhável iniciar o tratamento com doses poderosas até a chegar a 600.000 unidades injetáveis em 24 horas. A gangrena gasosa foi tratada pela penicilina em apenas alguns casos chegados aos hospitais, mas se recomenda também nesse tratamento doses elevadas. Como conclusão geral pode-se afirmar que a dose média em uma infecção um pouco severa é de umas 90.000 unidades administrativas parcialmente cada quatro horas, por meio de injeções intramusculares.

No momento atual, parece-nos que o novo tratamento pela penicilina se encontra em um estágio inicial semelhante ao em que se achava a "606" poucos meses depois de ser descoberta por Erlích. Naqueles dias os acidentes provocados pelo medicamento eram devidas à dificuldade em se preparar a injeção intravenosa. O mesmo acontece hoje à penicilina. O microorganismo ao germinar produz, além do fermento maravilhoso, certos corpos conhecidos como substâncias perigosas. Sómente o aperfeiçoamento dos métodos de fabricação impedirão esses acidentes. Com a penicilina, tal como aconteceu com as vitaminas e as sulfanilamidas, vem-se criando hoje uma verdadeira mania. A produção doméstica de "penicilina" nos faz lembrar os dias da "lei seca", quando os mais morigerados cidadãos fabricavam em seus lares as bebidas mais exóticas. A mania-médica — invoquemos Calderon e Molière, em suas obras em que satirizamos enfermos — faz com que se encubram as verdades que encerram medicamentos tão maravilhosos como as sulfas, as vitaminas e a moderníssima penicilina.

Leia
A GAZETA

A Casa dos Rothschilds

...LUTOU para realizar a visão de seu pai e justificar a fé de sua mãe.

...LUTOU para que a filha pudesse encontrar a felicidade com o homem que amava.

...LUTOU para que a "CASA DE ROTHSCHILD" pudesse ser o baluarte contra a injustiça e a ganância.

— A "20TH. CENTURY FOX" apresenta HOJE no CINE ODEON um filme que foi denominado a "produção inspirada" de DARRYL F. ZANUCK.

— Trata-se de "A CASA DE ROTHSCHILD" um filme esplêndido, que mereceu dos criticos, os maiores elogios.

— Como principal interprete, aparece GEORGE ARLISS no papel de NATAN ROTHSCHILD, o homem que se conservou um baluarte de poder e dignidade, num mundo desmoronado. Fiel à crença de seu pai, e à fé de sua mãe, ele sozinho desafiou uma nação.

— SOZINHO CONTRA MILHÕES, ele desafiou o mundo e era ele o único homem entre a nação e a ruína... um pedestal poderoso.

— Com sua pena êle quebrou a espada de NAPOLEÃO, e com o seu outro êle impediu a invasão da Inglaterra e matou as ambições imperialistas do Corso.

— TODOS POR UM E UM POR TODOS: 5 irmãos unidos ternamente pelo desejo de um pai moribundo. Contra todos os seus inimigos, eles permaneceram unidos e guiados pela fé inabalável de sua mãe estremecida.

— Um romance de amor e sacrificio; amavam-se mas não poderiam casar-se: ELA ERA UMA JUDIA e ELE ERA UM PAGÃO.

"A CASA DE ROTRSCHILD" apresenta ainda no seu elenco, além de GEORGE ARLISS; LORETTA YOUNG-ROBERT YOUNG-BORIS KARLOFF e C. AUBREY SMITH "A CASA DE ROTHSCHILD" e soberbo filme da "20 TH CENTURY FOX" estará hoje na tela do CINE ODEON — o lider dos cinemas.

G. S.

NORBERTO DOMINGOS DA SILVA E FAMILIA

afastando-se desta capital para a cidade de Brusque, onde vão residir, oferecem os seus prestimos aos parentes e pessoas amigas, á Avenida João Pessoa 53 naquela cidade.

A SIFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA. LEVTA FORTISSIMA PARA A SIFILIS E PARA A PÉSSIMA DOENÇA. SEM SEM ALICERÇAS NO TRATAMENTO. NUNCA SEM O GRANDE FARMACÓLOGO VETZEL

TRATAMENTO

A SIFILIS SE APRESENTA COM



"LIM DE ROSSETA"

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

CONSTITUÍDO DE 9 ANOS

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianopolis

Edital de Citação

O Doutor Osmundo Wanderley da Nobrega, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dêle conhecimento tiverem que, por parte do advogado Dr. Oswaldo Bulcão Viana, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Capital. Maria Soares Ramos, brasileira, doméstica, casada, residente nesta cidade á rua Anita Garibaldi, n. 64, por seu procurador abaixo assinado, (doc. j.) com todo respeito e acatamento vem expôr a V. Excia., para afinal requerer, o seguinte: — 1º — que, por instrumento público datado de 14 de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943) e lavrado no livro n. 157, fls. 352, no Tabelião do 1º Ofício constituiu a seu marido Gilberto Ventura Ramos, com quem se casou com separação de bens, seu bastante procurador com poderes especiais para — "tratar de todos os seus negocios, podendo assinar escritura de compra e venda de bens moveis e imoveis, responder pela evicção, assinar cheques e endossar, recibos, dar quitação, requerer e assinar requerimentos para toda e qualquer repartição, Federal, Estadual ou Municipal e praticar todos os demais atos em direito permitido, inclusive substabelecer esta", — como tudo se vê do traslado junto; — 2º) — que tendo seu marido abandonado o lar ha 4 dias, portando-se, outrossim, incorretamente na execução do mandato que lhe foi conferido, pis não aceitou a revogação verbal que lhes fez a suplicante, não lhe conven, por isso, que o suplicado continue no exercicio do mandato, pelo que resolve, pela presente, revogar expressamente, como ora revoga, todos os poderes que lhe foram outorgados. 3º) — que, a suplicante para ressaltar de direitos seus tem a declarar que não tem dividas, não se responsabilizando, por isso, por quaisquer obrigações assumidas pelo suplicado e que importem em obrigações patrimoniais, ou de qualquer outra natureza, para a suplicante; Assim, requer para todos os efeitos de direito, que se digne V. Excia. mandar notificar o suplicado Gilberto Ventura Ramos, brasileiro, casado, comerciário, residente á rua Joinville n. 21 e que, também, trabalha eventualmente na Alfaitaria Pereira sita á rua João Pinto, da presente revogação e o tabelião em cujas notas foi passada a procuração sr. João Machado Pacheco Júnior, Tabelião do 1º Ofício, afim de lançar a competente nota em seus livros, publicando-se, ademais, edital, no Diário Oficial do Estado e nos Jornais desta Capital, para ciência de terceiros interessados ou não, entregando-se, afinal, o processo á suplicante independentemente de traslado, para que dêle faça o uso que lhe convier. (art. 723, do C. P.C.C.) Com o valor de Cr\$ 500,00), para os efeitos fiscais. P e E. D. (Sobre estampilhas estaduais no valor de três cruzeiros, inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual): Florianópolis, 13 de Janeiro de 1944. (Assinado) Oswaldo Bulcão Viana. Documentos: Talão Taxa Judiciária. Procuração revogada. Procuração ao advogado que a presente subscrive, que tem seu escritório á rua Alvaro de Carvalho, n. 8, onde recebe citações, notificações e intimações. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. Como requer. Fpolis., 13-1-1944. (Assinado). O. Nobrega. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quatorze dias

do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrevente Juramentado, o subscrevi, no imp. ocas. do Escrivão. (Assinado) Osmundo Wanderley da Nobrega, Juiz de Direito da 1ª Vara. Está conforme. O Escrevente Juramentado Vinicius Gonzaga

FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA

(Reconhecida pelo Governo Federal, nos termos do Decreto n. 509, de 22 de junho de 1938. EDITAL N. 1) Abre inscrição para o concurso de habilitação que substitua o antigo exame vestibular. De ordem do exmo. sr. des. Diretor, faço público que, a partir de hoje, 20 de dezembro corrente a 28 de janeiro de 1944, estará aberta, nesta Secretaria, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, a inscrição para o concurso de habilitação, mediante o qual será permitida a matrícula no primeiro ano desta Faculdade, nos termos e de acordo com o decreto n. 21.241, de 1932, e as circulares ns. 1.209, de 1º de julho de 1937, 3.344, de 1º de novembro do mesmo ano e 1.100, de 22 de agosto de 1938, e as modificações constantes das circulares telegráficas ns. 2.166, de dezembro de 1939, 517, de 27 de dezembro de 1941, n. 2, de 10 de janeiro do corrente ano, do Departamento Nacional de Educação.

Poderão requerer inscrição candidatos que tenham concluído o curso secundário nas seguintes condições:

- a) os que tenham feito a segunda série do curso complementar e que apresentem certificados de terem obtido a nota 30, em cada disciplina, e 50 no conjunto, nos termos do § 1º, do art. 4º do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, combinado com o telegrama-circular n. 2.186, de dezembro de 1939, do Departamento Nacional de Educação;
- b) aqueles cujo curso secundário tenha transcrito de acordo com o art. 160, do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e cuja quinta série se tenha completado até a época legal de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937;
- c) os que tenham concluído o curso secundário pelo regime de preparatórios parcelados, segundo os decretos n. 19.890, de abril de 1931, n. 22.106 e n. 22.167, de novembro de 1932, e lei n. 21, de janeiro de 1935;
- d) os que tenham concluído o curso secundário pelo regime do decreto n. 18.782-A, de 13 de janeiro de 1935, ou de acordo com a seriação do mesmo decreto, até o ano letivo de 1934, inclusive segunda época realizada em março de 1935;
- e) os que tenham concluído o curso secundário, seriado ou não, pelo regime do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras, oficiais ou no Colégio Pedro II, ou ainda, em institutos equiparados;
- f) os que tenham concluído o curso pelo Código de Ensino, de 1901. Sem prova de conclusão do curso secundário nos termos dos itens anteriores, nenhum candidato poderá ser admitido à inscrição.

O número de inscrição é limitado, mas o número fixado pelo Conselho Técnico-Administrativo para a matrícula, no primeiro ano, de 1944, é de trinta (30). O pedido de inscrição será feito mediante requerimento devidamente estampilhado e acompanhado dos seguintes documentos:

- I — Prova de conclusão do curso secundário, na forma acima especificada;
- II — Carteira de identidade;
- III — Atestado de idoneidade moral;
- IV — Atestado de sanidade física e mental;
- V — Recibo das taxas devidas.

Nos casos em que for exigido curso complementar não é necessário juntar prova de conclusão de curso secundário, basta que declarem no próprio requerimento de inscrição, onde e em que data fizeram tais exames. O requerimento supra deverá ser entregue pelo próprio interessado ou procurador, nesta Secretaria, dentro do prazo estabelecido neste edital (20-12-43 a 28-12-44).

Admitir-se-á em casos especiais, o pedido de inscrição por via postal, em carta registrada, e com recibo de volta, desde que o requerimento venha acompanhado de todos os documentos acima exigidos.

Os certificados do exame ou de conclusão do curso secundário, deverão revestir-se das seguintes garantias de autenticidade:

- a) serem de modelo oficial;
- b) terem as firmas das autoridades responsáveis pela sua expedição, lançadas de modo legível;
- c) terem as firmas autenticadas por tabelião da sede do instituto que recebeu o candidato á inscrição.

Não haverá segunda chamada para as provas deste concurso. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fez-se o presente edital que será publicado na forma da lei, no "Diário Oficial do Estado", e em diário de grande circulação nesta cidade.

Secretaria da Faculdade de Direito de Santa Catarina, em Florianópolis, 20 de dezembro de 1943.

José Rocha Ferreira Bastos, secretário da Faculdade. Visto — Henrique da Silva Fontes, diretor. Visto — Aderbal Ramos da Silva, inspetor federal.

HOTEL PARAIZO

O maior e o mais confortavel de Laguna. Situado no centro da cidade, junto a estação da Estrada de Ferro Tereza Cristina. Cosinha de 1ª ordem. Completamente remodelado

Raul M. Pereira

Proprietário

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

INCO — ITAJAI

Acham-se a disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627

Assembléa Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas para a Assembléa Geral Ordinária, que se realizará no dia 4 de fevereiro de 1944, ás 10 horas, na sala da Diretoria do Banco, cuja ordem do dia será a seguinte:

- 1º.) Exame e discussão sobre o balanço e contas da Diretoria, referentes ao segundo semestre de 1943;
- 2º.) Eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria;
- 3º.) Outros assuntos de interesse geral social.

Itajaí, 4 de janeiro de 1944.

Banco Indústria e Comércio de S. Catarina S. A.
GENESIO MIRANDA LINS — Diretor-Gerente.

Grupo Modelo "DIAS VELHO"

Matricula

Previno os interessados de que a matrícula deste educandário estará aberta das 8:30 ás 11:30 horas, de 27 a 28 do corrente para os alunos do ano p. findo e de 29 a 31 para os novos candidatos.

Os que se matricularem no 1º ano deverão apresentar certidão de idade e atestado de vacina.

Florianópolis, 25-1-1944.

JULIETA TORRES GONÇALVES—Diretora.

ADVOGADOS DRS.

Aderbal Ramos da Silva

— E —

José da L. Fontes

Consultas e pareceres Ações civis e comerciais

Escritório:

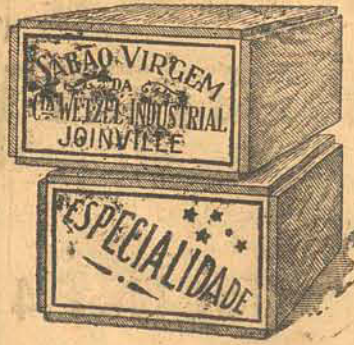
Rua Felipe Schmitd, 34 Florianópolis — Fone 1631

Lavando-se com o Sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de Wetzels & Cia. — Joinville (Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.



FIGUEIRENSE X CAXIAS

E' o empolgante embate que assistiremos domingo no gramado da rua Bocaiuva, vendo a primeira exibição do alvi-negro em nossas canchas, durante o ano corrente

Será fundada uma Associação dos Cronistas Desportivos?

Está evoluindo e cada vez mais se fortalece a idéia da fundação em nossa cidade, da Associação dos Cronistas Desportivos do Estado.

De fato, se tal se concretizar muito irá beneficiar aos mouejadores da cronica desportiva barriga-verde, de vez que os mesmos trabalhando sem visar interesses pessoais, afrontando inumeras dificuldades tão comuns ao METIER, numa obra impar, vem cooperando abnegadamente pela grandeza do desporto catarinense como nacional.

Será um amparo, portento, para aqueles que até agora nunca tem tido o apoio moral nas suas atribuições, exemplos já o tivemos, quando cronistas foram prejudicados pela incompreensão de certos desportistas!

A iniciativa que é dos nossos colegas Aribaldo Povoas e Arnaldo Santos, cronistas da EMPREZA DE PROPAGANDA RADIO GUARUJA' LTDA. está tendente a se tornar de vez que o movimento em prol da fundação da sociedade, encontrou o necessario apoio de todos os cronistas desportivos locais, estando solidaria tambem a GAZETA ESPORTIVA que estará sempre pronta a defender os interesses da classe!

Ainda o jogo de domingo

OS CAMPEÕES EM REVISTA

ADOLFINHO—Esteve soberbo. Praticou várias defesas de classe, arrancando fartos aplausos da assistencia.

FATE'CO—Não correspondeu á espectativa. Contudo deu o maximo dos seus estorços.

DIAMANTINO—Jogou um pouco melhor que Fatéco.

CHOCOLATE—Não foi tão feliz como no jogo em Joinville. O médio COLORED só pensava em vazar a méta guardada por Colin, com SHOOTs de grande distancia.

BECK—O louro centro-médio fez na tarde de domingo uma das suas mais esplendidas atuações. Defendeu bem e distribuiu passes para os dianteiros com rara pericia.

HENRIQUE—Jogou satisfatoriamente. O GAROTO REVELAÇÃO está cumprindo uma "performance" notavel e combinada perfeitamente com Beck e Chocolate.

FELIPINHO—Jogou bem. O ponteiro avaiano teve uma atuação segura, o que apagou por completo as suas más atuações nos jogos anteriores.

NIZETA—Jogou regularmente. Não soube aproveitar os passes que os seus companheiros lhe distribuíam a-fim de marcar o seu "goal". Perdeu otimas oportunidades de aumentar o "placard".

BRAULIO—O "center-forward" COLORED fez uma partida de gala. Foi um dos melhores elementos em campo.

TIÃO—Jogou magnificamente como sempre. O herculeo plaier é ainda o mais eficiente meia catarinense.

SAUL OLIVEIRA—O "mignon" ponteiro esquerdo jogou com real proveito. Foi o artilheiro-mór de domingo.

Crônica Desportiva da Empresa de Propaganda Radio Guarujá Ltda.

A EMPREZA DE PROPAGANDA RADIO GUARUJA' LTDA. reiniciou domingo seu programa desportivo, com a colaboração dos conhecidos cronistas Aribaldo Povoas e Arnaldo Santos.

A extréa dos nossos colegas, foi devéras auspiciosa, continuando os mesmos a emitirem suas impressões sobre o desporto local, estadual como nacional com a maxima competencia e brilho de sempre.

Seus programas são ouvidos todos os dias, com excepção das terças e sextas-feiras, ás 19,30 horas.

XAVIER E' UM "CRAQUE"

No embate realizado domingo ultimo em Joinville, entre o FIGUEIRENSE e CAXIAS, foi de realce a apresentação do valoroso e excelente meia-esquerda Xavier em gramados joinvillenses.

Xavier, o atacante que já integrou o C. R. VASCO DA GAMA do Rio, a PORTUGUESA SANTISTA de Santos, exibiu-se notavelmente, atuando muito bem, tanto atacando como defendendo, distribuindo e driblando com tão grande maestria que nos causou admiração.

Na peleja que os dois rivais de domingo passado, travarão Xavier irá se exhibir pela primeira vez em nossos gramados, atuando pelo alvi-negro; tendo assim o nosso publico desportivo o grande ensejo de conhecer o valor do grande "craque" paulista.

Magno pretende ficar no Avaí

O dinâmico e esforçado "coach" avaiano, sr. Felix Magno, que tão dignamente preparou o campeão catarinense de 1943, concedeu-nos, ante-ontem, uma entrevista, na qual alegou que ficou vivamente impressionado com a atuação dos AZURRAS; no jogo de domingo ultimo e manifestou que é seu proposito permanecer na direção técnica do AVAI, onde espera, mais uma vez, prestar o seu concurso ao mais completo esquadrão futebolístico barriga-verde.

CHUECO GARCIA VIRA'

RIO, 26 — Aceitando as propostas de Jorge Lima (Joréca) técnico do S. PAULO, o ponteiro esquerdo Chueco Garcia do BOCA JUNIORS virá para o Brasil, ingressando no tricolor paulista.

Ipiranga 5 X Palmeiras 5

S. PAULO, 26 — No prélio efetuado ontem a noite nesta capital entre o C. A. IPIRANGA e o PALMEIRAS E. C., houve um honroso empate de 5 tentos a 5.

No primeiro tempo o IPIRANGA vencia por 4 tentos a 0, porem o PALMEIRAS entrando em campo com duas substituições em sua equipe conseguiu marcar 5 tentos, contra um do seu valoroso adversario, terminando o amistoso com o empate de 5 tentos.

Zaboti irá para o Canto do Rio!

RIO, 27 — O Fluminense irá ceder ao Canto do Rio os seguintes jogadores: Caréca, Nênem e Zaboti.

VENDE-SE

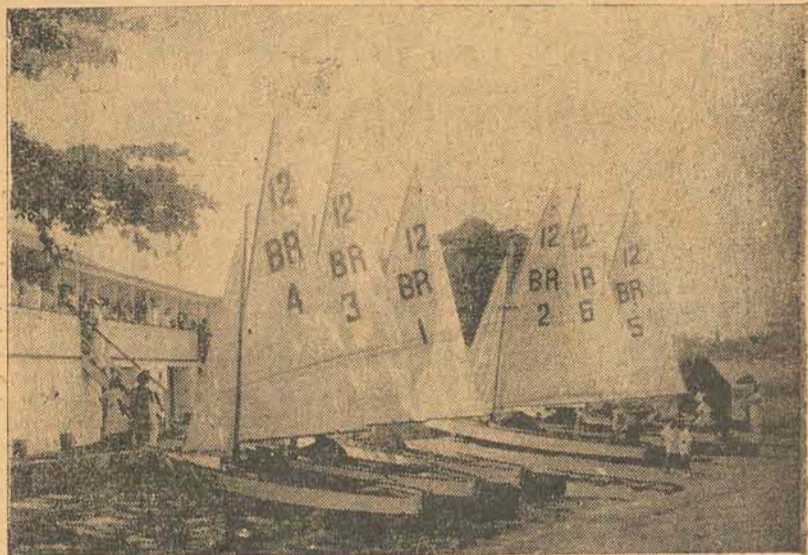
por preço de ocasião uma bem afreguesada verdura com casa para moradia, sita a rua General Bitencourt n° 82. Tratar na mesma.

AVISO

Avisamos ao publico em geral que acaba de se instalar nesta Capital, a agencia da EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA.

Sendo seu representante o sr. RUBEM CIDADE, á rua Alves de Brito 70.

Conseguimos o 3º lugar!



No Campeonato Brasileiro de Vela que dias atraz teve realizacão nas águas da bela baía Guanabara na Capital da Republica, a representacão da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, portanto do nosso Estado, obteve na classificacão final o 3º lugar.

A colocacão obtida foi das mais honrosas e brilhantes pois, sendo a primeira vez que velejadores do nosso Estado participam do magno certamen nacional de vela e como sendo esse desporto ainda novo aqui, o feito dos nossos bravos representantes é dos mais notaveis e significativos.

A guarnição que concorreu ao campeonato é composta dos veleiros: timoneiro Ademair Nunes Pires e prociro José Martins, campeões do Estado.

Segundo nos foi informado, é provavel que a nossa representacão chegue amanhã nesta capital.

OFICINA XAVIER

LAVA, TINGE E REFORMA-SE CHAPE'US PARA HOMENS EM FRENTE «A GAZETA»
Rua Conselheiro Matra, 100 Florianopolis

Srs. Fabricantes de Café

Antes de fazer seus pedidos de CARTUCHOS consultem-nos preços e condições.

Aceitamos tambem, encomendas de ROTULOS e Impressos em geral.

Jurandyr Linhares & Cia.—Representantes
Rua Felipe Schmidt, 34—Florianopolis.

O Palmeiras conseguiu um grande emprestimo

S. PAULO, 27 [AN]—O Palmeiras conseguiu um emprestimo de Cr\$ 3.500.000,00, devendo iniciar, dentro de pouco tempo, a construçãõ de sua piscina

ARGEL, 27 (U P) — Ao sul de Roma, aumentou de intensidade a resistencia nazista, mas os aliados prosseguem avançando.

Veletri Foi Grande Conquista

LONDRES, 27 (U P) — A CONQUISTA DE VELETRI, NA ITALIA, REPRESENTOU PARA OS ALIADOS UM PASSO DECISIVO NA MARCHA SOBRE ROMA.

A Gazeta

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 28 de Janeiro de 1944

As crianças são as maiores vítimas das armadilhas nazistas

PIETRAVAIRANO, Itália, janeiro de 1944 — (Retardado — Por Via Aérea) — Cinco franciscanos sentados no refeitório do seu mosteiro, nesta cidade da montanha, contavam o que significa ser o alvo de bombardeiros de mergulho americanos.

Sua narrativa foi interrompida pelos gritos de crianças mutiladas, todas elas vítimas das armadilhas deixadas pelos alemães nas ruas e nas casas da cidade. Algumas outras foram atingidas pelo fogo da artilharia que nesta guerra moderna não pode distinguir cidades e populações civis, dos combatentes. Estamos numa guerra total e que chega a todos. Contou um dos frades que caças alemães, trinta horas depois da cidade abandonada, ainda apareceram para metralhar o povo.

Duzentos civis, desde crianças e velhos e velhas, todos metidos em escuros quartos do mosteiro de Santa Maria Della Vingna, fizeram companhia àqueles cinco frades durante os dias de terror. O mosteiro foi afundado em 1872. A cidade é muito mais antiga e lá aparecem ainda as ruínas das torres construídas pelos piratas normandos no século décimo ou décimo primeiro.

Os frades usam hábitos marrons, cinto de corda, alpercatas de couro. O Frei Pietro Battista Cimino, o prior, tinha como intérprete um soldado americano, auxiliado por dois outros frades.

Os religiosos contaram que cerca de mil alemães estiveram naquele local, portando-se como verdadeiros monstros dos tempos do barbarismo. Comiam e não pagavam a ninguém. Deram uma batida de casa em casa à procura de objetos de valor, sobretudo, joias e anéis de ouro.

"Aqui no mosteiro não nos fizeram mal — disse o frade, sendo interrompido por Frei Tomasco Scópio, que acrescentou: "Roubaram-me o relógio. Um deles perguntou-me que horas eram e quando tirei o relógio, apossou-se dele.

Durante horas a fio caíram bombas e granadas nas ruas. Os alemães sentiram que era hora de fugir. Galinhas, porcos, vacas tudo, levaram com eles, bem como toda espécie de bebidas. Os barris de vinho, que não puderam ser levados pelos caminhos da montanha, foram criminosamente furados à bala, para que nada ficasse para os aliados.

"Antes de partirem — continuaram os frades, falando vários de cada vez — um grupo de oficiais alemães dirigiu-se à casa do Prefeito, Nicola Di Meo. Exigiram dele quatro mulheres para que os acompanhassem. O prefeito discutiu com os alemães. Entretanto, a maioria das mulheres havia fugido. Os "boches" encontraram apenas uma que levaram consigo. Os nazistas fizeram voar a casa do Prefeito. Colocaram minas sob o mosteiro, que ainda lá estão. Esperamos que os engenheiros americanos as removam ainda hoje".

Eis o que nos disseram os frades franciscanos, cinco velhos que pareciam cinco estampas arrancadas às gravuras da idade média. Deixamos o convento. Nas ruas vimos os soldados americanos que, em fila, esperavam a vez de receber alimentos, juntamente com crianças que lhes vinham pedir comida.

De minuto em minuto quasi explodia uma bomba ou armadilha alemã causando novas vítimas, sobretudo entre os civis. E logo surgia um grupo trazendo uma criança (as crianças formam o maior numero de vítima nas cidades abandonadas pelos alemães) horrivelmente mutilada por uma destas explosões inesperadas. Um aspecto da guerra que corta o coração mais empedernido...

588 navios afundados

WASHINGTON, 27 (U P) — O Departamento da Marinha anunciou que os submarinos norte-americanos afundaram mais doze navios mercantes japoneses, elevando para quinhentos e oitenta e oito o total dos navios nipônicos postos a pique, provavelmente afundados ou danificados desde o começo da guerra.

Outra vez em Calais

LONDRES, 27 (U P) — Bombardeiros médios e pesados norte-americanos, em colaboração com a Ref. cruzaram durante o dia o Passo de Calais, afim de bombardear objetivos na Alemanha e território ocupado.

Inventario da derrota

MOSCOU, 27 (U P) — Nos doze últimos meses, as unidades de Vojvodina destruíram seiscentos carros, oitenta locomotivas, quatrocentos e oitenta vagões de todos os tipos, quinze pontes e três tanques.

BOLETIM SOVIETICO

MOSCOU, 27 (U P) — A sudoeste da cidade de Novgorod-Volynski, tropas alemãs de tanques e infantaria atacaram as nossas posições. Depois de numerosos ataques, o inimigo foi bem sucedido, capturando uma localidade habitada.

Aumentaram o defesa

ESTOCOLMO, 27 (U P) — Despachos de Berlim para os diários suecos dizem que os nazistas aumentaram em Berlim o numero das baterias anti-aereas.

SUDESTE DA ASIA

NOVA DELHI, 27 (U P) — O comunicado referente às operações na zona sudeste da Ásia, diz: «Bombardeiros pesados do comando setco ataram a cidade de Bangkok».

MOSCOU, 27 [U P] — O avanço russo sobre Lenigrado, por sudoeste, progrediu hoje mais 8 quilômetros.

SOCORRO às vítimas de San Juan

RIO, 27 (U P) — No avião da ca reira, que seguiu hoje para Buenos Aires, a Cruz Vermelha Brasileira enviou ao governo argentino, para socorrer as vítimas da catástrofe de San Juan, mais uma apreciável quantidade de medicamentos e ataduras.

CONTINUA A CELEUMA

SANTA MARIA, 27 (A Gazeta) — Continua em foco a controvérsia suscitada pela apreensão do livro «Fronteira Agressiva». A maioria dos intelectuais, pela imprensa, também estão se manifestando contrários à medida. A Biblioteca Pública conserva destinados à leitura dois volumes da obra, sendo procurados com avidéz.

INSPEÇÃO as tropas expedicionárias

RIO, 27 (A. N.) — Dentro de poucos dias, isto é, ainda no corrente mês, deverá viajar para o norte do país, afim de inspecionar as tropas que farão parte do corpo expedicionário brasileiro, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército.

Não contestou

WASHINGTON, 27 (U P) — O sr. Cordell Hull, falando aos representantes da imprensa, declarou que a União Soviética até agora não contestou o oferecimento dos Estados Unidos como mediador na questão russo-polonesa.

Grande repercussão

NOVA YORK, 27 (U P) — As notícias do rompimento da Argentina com o Eixo mereceram grande destaque na imprensa norte-americana, que dedica ao assunto longas colunas sobre as razões que levaram o governo argentino ao rompimento.

BOMBARDEIOS

LONDRES, 27 (U P) — A radio-emissora de Berlim anuncia que bombardeiros norte-americanos atacaram Via Reggia e Torre Fucino, onde danificaram edifícios e causaram numerosas baixas.

VENDE-SE

Um armazem de seccos e molhados, á rua Major Costa n.º 41 — Tratar no mesmo.

Cr\$3.000,00

Vende-se uma casa, terreno arborizado, vertente permanente, luz, á 1 500 metros do centro, (Praia, Servidor Furtado). Tratar com A. Tremel, fone 1201

PERDEU-SE

Um anél com uma pedra agua-marinha na solrée de sábado, dia 22, no LIRA TENIS. Gratifica-se a quem entregar a esta redação.

Essa é bôa!

Escrevem-nos:

— «Segundo a advertencia transmitida a um vendedor de passaros e plantas, vai ser proibida a exportação de orquídeas, para não desfalcar as matas cat-rinencas dos seus adornos. Não compreendemos bem a utilidade da medida em face da angustiosa situação de carencia alimentar, mas parece-nos que, antes de se proibir a exportação de objetos artisticos, devia-se aplicar a medida ás vitaminosas bananas, alimento das crianças pobres, hoje tão altamente cotado».

Ataque ao sul de Roma

ARGEL 27 (U P) — A aviação aliada atacou hoje Cisterna, ao sul de Roma.

Reforços alemães na Finlândia

MOSCOU, 27 (U P) — Informa-se que os alemães reforçaram apressadamente suas defesas sobre o Golfo da Finlândia, acima da garganta de 27 milhas, situada entre o Lago Peipus e o mar.

Eden e o rompimento

LONDRES, 27 (U P) — O sr. Anthony Eden em nome do governo inglês, extraiu, na Camara dos Comuns, grande satisfação pelo rompimento da Argentina com o eixo.

A luta em Novgorod

MOSCOU, 27 (U P) — As tropas russas estão travando pesada luta em Novgorod, os ordés alemães ainda resistem.

Permanecerá no Vaticano

LONDRES, 27 (U P) — A radio de Paris anunciou que o porta-voz do Vaticano afirmou que S. S. o Papa «permanecerá no Vaticano, embora o mesmo se torne um campo de batalha».

O presidente Getulio telegrafou

BUENOS AIRES, 27 (U P) — O general Ramirez, recebeu um telegrama de congratulações do presidente Getulio Vargas pelo rompimento com o «eixo».

VENDEM-SE

uma desnatadeira niquelada marca «Diavo'o», com capacidade para 250 litros. Uma caldeira marca «Diavolo», de cobre e estanho, capacidade 1.200 litros.

Tratar na redação da «A Gazeta», com P. Callado.

Não é com você...

Recebemos:

Caro sr. X. P.

O sr. parece que gostou daquela histórias das bananinhas simbólicas, não foi?

Hoje eu tenho mais uma nova história para lhe contar. Ultimamente venho fazendo um estudo interessante, num campo, até então, pouco conhecido dos homens de ciência. Trata-se do limite entre o concreto e o abstrato. Quero ver se consigo, partindo do concreto, descer a escalas microscópicas até chegar a um limite tal, que entrarei, sem sentir, no domínio do abstrato. Aquele meu trabalho sobre as bananas simbólicas que o sr. me deu o prazer de ver publicado nas colunas de «Não é com você...», constitui um dos estudos que venho realizando. Depois de chegar ao término dos meus trabalhos, quero enviar um minucioso relatório à Academia de Ciências de Azambuja, para que seja posto em estudo esse novo ramo dos conhecimentos humanos.

O caso de hoje se prende novamente ao meu fornecedor. El-lo: Como sempre depois de escolher a minha fatiata mais modesta, para ver se ele se compadecia da minha misericordiosa aparência, tomei a sacola das compras, meti um tostão no bolso e saí para comprar lenha. Ele vendeu-me então 5 toros por um tostão. (Esse fato se passou há dois meses atrás). Uma semana depois, passou a vender 4. Dois dias depois, vendeu 3. No outro dia vendeu-me um. Ante-ontem, vendeu-me um graveto. Ontem, vendeu-me um pauzinho desses que servem de alicerce para os picolés. E hoje (imagina só o senhor), depois de fazer a clássica pergunta ONDE ESTAVA O DINHEIRO, cinicamente abriu uma caixinha de palitos e deu-me um!

Espero que na próxima vez consiga mais um sensacional furo, que muito contribuirá para elucidar o limite entre o concreto e o abstrato.

Atendendo à nota que a redação pôs na minha última carta mudarei o meu pseudonimo (W. Y.) para as iniciais do meu nome. Do seu patricio. — «A/S/R/B»

A propósito: um matuto da Ilha, ao entregar uma carroça de lenha ao revendedor, por um preço que a venda no varejo possibilitava um lucro de 200 por cento, teve esta ameaça:

— Deixa stá. Nós quarquê dia se reúne e fais o «frigorífico» da lenha...

X. P.